

MOÇÃO Nº 22.001/2018

MOÇÃO DE APLAUSO AO MUNICÍPIO DE RIACHÃO DO JACUIPE PELA PASSAGEM DO SEU ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos Moção de Aplauso ao município de Riachão do Jacuípe pela passagem do seu aniversário de 140 anos de emancipação político-administrativa, comemorado no dia 1º de agosto do corrente ano.

Hoje integrante do Território de Identidade Bacia do Jacuípe, a área da cidade foi habitada inicialmente por indígenas. Na primeira metade do século 17, o português João Viegas recebeu da Coroa Portuguesa esse terreno (sesmaria) para ser povoado e depois o desbravador tornou-se o terceiro maior latifundiário da Bahia durante a época do Brasil Colonial. Isso ocorreu praticamente no mesmo período em que os jesuítas catequizaram os índios locais e a Fazenda Riachão foi fundada, sendo ela propriedade do senhor João dos Santos Cruz e assim nominada por conta da proximidade com o rio Jacuípe. O rio tinha um grande fluxo de água, sendo chamado pelos desbravadores como Riachão, que ainda não haviam reconhecido o rio já descoberto antes.

Ainda no século 17, o território passou a ser ponto de passagem e parada para os bandeirantes que trafegavam pela região por meio da estrada conhecida como Gabriel Soares (grande aventureiro português do final do século 16). Assim, na Fazenda Riachão começou o povoado que originou o município que se conhece na atualidade. No ano de 1838 o local alcançou o nível de freguesia e foi batizado de Nossa Senhora da Conceição do Riachão. A edificação da igreja matriz ocorreu durante o século 19. A imagem da santa citada foi esculpida em Lisboa, de onde também veio o sino do templo. Conta-se que o primeiro automóvel que esteve no território jacuipense chegou lá numa noite de Natal e causou pânico entres os habitantes locais, que acreditaram estarem vivendo o “fim do mundo”. A iluminação das vias era feita com lampiões de gás (querosene) pendurados nos postes de madeira, em frente às residências.

Em progresso contínuo, no dia 1º de agosto de 1878 a localidade chegou ao patamar de município através de Lei assinada pelo Barão Homem de Mello e que desmembrou seu território do município de Jacobina. Com o passar dos anos, Riachão do Jacuípe se desenvolveu mais e mais. A economia jacuipense é composta por diversos segmentos, como a agropecuária. A cultura local é mostrada de várias formas, como através das tradicionais festas juninas e

vaquejadas.

Na data em que Riachão do Jacuípe comemora a sua emancipação político-administrativa, a Assembleia Legislativa da Bahia aplaude ao município por ter uma população tão dedicada em ver sua terra natal se tornar um lugar cada vez melhor para todos.

Dê-se ciência da presente Moção à Prefeitura Municipal e à Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2018

Deputado Carlos Geilson